

NOVAS METODOLOGIAS DE ENSINO EM ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL COM APLICAÇÃO DO JOGO “DETETIVES DA ÁGUA” EM BELÉM DO PARÁ

Bruna Camila Blans Moreira¹; Eliseth Costa Oliveira de Matos²; Yasmim Ferreira da Silva³; Camila da Silva Vale Coelho⁴; Aluísio Celestino Júnior⁵

¹Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA);

²Doutora em Doenças Tropicais, Universidade Federal do Pará (UFPA);

³Graduando em Enfermagem, UEPA;

⁴Graduando em Enfermagem, UEPA;

⁵Doutor em Agentes Infecciosos e Parasitários, UFPA
brunablans@hotmail.com

Introdução: Novas expectativas na aplicação e desenvolvimento de metodologias de ensino em sala de aula estão cada vez mais sofrendo modificações no modo de ensinar. É um momento repleto de inovação, novos desafios, inquietações e soluções, considerando o desenvolvimento crescente de novas tecnologias, facilitando ainda mais o acesso do aluno a novas informações. As tecnologias educacionais em saúde são de grande relevância dentro da metodologia de ensino, sendo classificadas em duras, leves-duras e leves. As tecnologias duras são representadas pelo material concreto, como equipamentos e mobiliários; as leves-duras consistem na relação estruturada entre os saberes e as disciplinas da saúde; já as tecnologias leves, a qual foi utilizada neste trabalho, compreendem o processo de produção de comunicação, das relações entre os participantes que necessitam de ações no âmbito da saúde, compreendendo, portanto, importantes ferramentas à promoção de educação em saúde¹. Essa interação entre as crianças promove a consolidação e troca de suas experiências. O aprendizado através de jogos e brincadeiras contribui consideravelmente para o desenvolvimento social, afetivo e cognitivo da criança⁴. **Objetivos:** Aplicar e observar uma metodologia de ensino sobre os fatores de riscos infecciosos associados à água na escola. **Métodos:** O cenário deste estudo foi uma escola localizada em um bairro central da região metropolitana de Belém, no bairro São Brás; a escola apresenta 14 turmas (sendo 12 regulares e duas especiais), funcionando nos turnos matutino e vespertino (1º ao 5º ano), sendo que as visitas foram realizadas no turno da manhã e a escola tem cerca de 365 alunos. O estudo foi baseado na Metodologia da Problemática com o Arco de Maguerez, que teve como ponto de partida a realidade que, observada sob diversos ângulos, permite ao estudante extrair e identificar os problemas ali existentes. O esquema do Arco compõe cinco etapas: observação, pontos-chaves, teorização e intervenção². Participaram do estudo 26 crianças. Na intervenção foram aplicados dois tabuleiros para o jogo “Detetives da água”³ desenvolvidos com os alunos da escola pelos discentes de enfermagem; foram utilizados 40 cartas com perguntas e informações sobre água; 60 cartas bônus; dois guias de regras e respostas; dez pinos e dois dados. Foram distribuídas 30 garrafas plásticas “squeeze” para beberem água e 30 pacotes de biscoito, de sabores variados como brindes. Foi desenvolvida uma atividade musical com os estudantes, impressas em tinta preta a letra da música “Uma mão lava a outra” do compositor Arnaldo Antunes, batendo palmas, com o intuito de ensiná-los a importância de se lavar as mãos antes e depois das refeições e depois de utilizar o banheiro. Na primeira visita, foi observada a escola como um todo e a rotina dos alunos, mas com foco na sua relação com o consumo de água. Foram feitas perguntas em duas situações: uma a uma criança que se dirigia ao bebedouro e outra a uma criança que saía do banheiro. **Resultados e Discussão:** Na primeira visita, foi observada a escola como um todo e a rotina dos alunos, mas com foco na sua relação com o consumo de água. Na

segunda visita foi aplicado o jogo em uma atividade educativa aos alunos, a qual consistia em avaliar o conhecimento deles a respeito da água, colocando-lhes perguntas a respeito do referido assunto. Com isso, foi observada a grande participação e interesse dos alunos, visto que eles queriam demonstrar que tinham conhecimento a respeito do tema e isso os induzia a compartilhar com os colegas de classe. Houve uma grande interação dos alunos no momento do musical, que lhes ensinava a importância de se lavar as mãos e os malefícios que seriam eliminados com esta simples ação. Por fim, no momento da entrega das garrafinhas, foi explicado aos alunos que estes brindes seriam muito úteis e seguros para eles, já que eles poderiam levar água de casa à escola e não mais precisar compartilhar o copo da escola. **Conclusão:** Crianças que já tinham um conhecimento prévio sobre o assunto elevaram seu nível de conhecimento a partir desta atividade, ao mesmo tempo que elas oportunizaram conhecimentos novos para todos, motivando-os a realizarem o que vivenciaram na agradável experiência realizada. Atividades que têm elementos lúdicos mediando o conhecimento apresentam maior possibilidade de adesão e mudanças de comportamento em favor da saúde no ambiente escolar e que poderá ser projetado para outros espaços⁴. Portanto, o lúdico deveria ser incluso tanto em momentos de lazer quanto em sala de aula, a fim de propiciar a construção de conhecimentos através da curiosidade e interatividade por meio dessa metodologia, na construção e desenvolvimento de novos saberes⁴. Além disso, é importante frisar o papel fundamental das instituições educativas de ensino na abordagem de temas dessa natureza, utilizando-se de metodologias ativas, que estimulem a consciência crítica e reflexiva de cada criança⁴, visto que essa forma de ensino pode complementar o modelo expositivo de aprendizagem, fazendo com que os momentos em sala de aula tornem-se mais atrativos e produtivos.

Descritores: Escolar, Educação em Saúde, Jogos Educativos.

Referências:

1. Merhy EE. Saúde: Cartografia do trabalho vivo em ato. 3a Ed. São Paulo: Editora Hucitec; Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24(8):1953-1957, 2008.
2. Berbel NAN, Colombo, AA. A metodologia da problematização com o arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 28, n. 2, p. 121-146, 2007.
3. Nicoletti ER, Sepel LNM. Detetives da Água: Desenvolvimento de Jogo Didático para O Ensino Fundamental. Atas do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – ENPEC, 9, São Paulo, 2013.
4. Silva KRT. Elementos lúdicos e suas influências no desenvolvimento infantil. Trabalho de conclusão do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Maringá. 2013.